

FONTE : A Crítica

CLASS. : 258

DATA : 02 07 87

PG. : 3

CIMI está a serviço de estrangeiros: Elton

— O CIMI parece querer manter os índios em uma redoma sem deixá-los evoluir no contato com a sociedade envolvente. A impressão que se tem é que essa ala progressista da igreja está a serviço de grupos internacionais pois é do exterior que eles recebem verbas. O que parecem querer é deixar a Amazônia esquecida para futuras invasões internacionais”.

Quem faz as declarações é o empresário da Goldmazon Mineração da Amazônia Ltda, Elton Rohnelt. Ele combate a intervenção dos religiosos do CIMI a quem acusa de fazerem lobby “junto a deputados da esquerda e dispara que só as mineradoras” efetivamente geram empregos e pagam impostos”, afirma.

— Ao invés de se preocuparem com as causas de Deus — analisa Rohnelt — estão entrando em problemas internos do País e mais uma vez a Amazônia sofre os prejuízos de grupos que nada têm a ver com a região”.

Elton Rohnelt defende o governo que “deu oportunidade aos índios de negociarem com pessoas jurídicas, pois essas, são responsáveis tanto em relação aos indígenas quanto perante a Legislação Brasileira”, revela o empresário para quem o CIMI toma uma procuração dos índios que “na verdade não foi passada. Eles se apossaram, isto sim”, define.

Em relação às acusações contra as empresas mineradoras, o empresário considera que o “posicionamento das mineradoras, um dos segmentos legítimos da sociedade brasileira, é cumprir as leis e não fazê-las e nossos acordos com os índios localizados em áreas onde atuamos são cumpridos à risca”, afirma.

Gaúcho de nascimento “mas amazonense por opção”, Elton Rohnelt cobra ações concretas do CIMI quando diz estranhar que “até agora ainda não se tenha encontrado nenhuma alternativa viável, apresentada pelo Conselho Indigenista Missionário.

— É muito estranho esse comportamento do CIMI. Fazem acusações levianas e irresponsáveis enquanto os índios morrem de fome e de doenças sem condições dignas de sobrevivência.



Elton Rohnelt, da Goldmazon

E o pior é tentar impedir as negociações dessas comunidades com empresas, cujo resultado pode ser a sobrevivência dessas tribos”.

Ao afirmar que “essa história de cultura balela pois foi a própria Igreja que destruiu a cultura indígena”, o empresário Elton Rohnelt também abre fogo contra os parlamentares quando afirma: “Sentimos o efeito, como empresários, que parte dos parlamentares amazonenses nada fazem em benefício do nosso Estado. Só criticam e vão na onda dos parlamentares do Sul que só conhecem o Hotel Tropical de Manaus”.

Elton Rohnelt lembra que a mineração é “uma das grandes receitas do Estado” e avisa que poderá crescer “muito mais no futuro. Para isso, no entanto, é necessário ter-se muito claro o interesse dos grupos extremamente preocupados em evitar o desenvolvimento da região, montados em discursos telúricos dos romances”, finalizou.